REFLEXÃO DIÁRIA. QUINTA-FEIRA, OITAVA DA PÁSCOA, 04 de abril: Atos 3, 11-26; Sl 08; Lucas 24, 35-48.

Celebrando as alegrias da ressurreição de Cristo, nesta oitava de Páscoa, depois da vivência dos mistérios centrais de nossa fé (pelo Tríduo Pascal, sobretudo), nos enchemos de espanto pelo extremado amor com que Deus ama o ser humano. Verdadeiramente nos perguntamos, motivados pelo salmo: "que é o homem para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho?" Pouco abaixo de si mesmo Ele nos fez... afim de que o nosso coração fosse d'Ele, sem reservas, sem medo, sinceramente.

Entretanto, este nosso espanto não pode ser confundido com o susto e o medo dos Apóstolos quando das primeiras aparições do ressuscitado. Para nós, por causa do testemunho dos próprios Apóstolos e de todos que nos precederam, não podemos duvidar: Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor! As mãos e os pés de Jesus, vazados pelos pecados dos homens e seu lado chagado, deixando à mostra a profundidade de seu coração de homem-Deus que se doou, devem nos confirmar em nossa missão de jogar fora todo medo e crer por pensamentos e palavras, atos e não omissões. E como se não bastasse mostrar as marcas de sua paixão, pediu algo para comer e alimentou-se na frente deles, que deviam estar com os olhares estarrecidos, ante maravilhosa manifestação do poder de Deus. E depois de se alimentar, pregou para eles explicando-lhes as escrituras e abrindo-lhes a inteligência, inteligência espiritual que, iluminada pela fé e aberta à gratuidade do amor de Deus pode compreender agora os mistérios de tão grandioso amor.

É dessa fonte que Pedro e João forjaram sua fé e seu seguimento, e provaram, por milagres e portentos, que a Fé em Jesus ressuscitado nos dá mais que pão e riso, mas o gosto do céu e o desejo de estar lá. Assim como Jesus eles pregam a Palavra, exortam ao arrependimento e solicitam conversão. Pela pregação desse querigma, dessa notícia primeva e fundamental os Apóstolos vão educando também os corações dos judeus e de todos os que a Boa Nova alcançar, convidando-nos a deixar-nos cativar pelo amor de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Sou constantemente grato a Deus pelas maravilhas que Ele fez por amor a nós? Converto essa gratidão em serviço na Igreja e em Amizade Social?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos alegrais com a ressurreição de vosso Filho e nos permitis participar de vosso amor, concedei-nos crer sempre em vosso amor e, com alegria, espalhar pelo mundo, a verdade de vosso Reino, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2347/reflexao-diaria-quinta-feira-oitava-da-pascoa-04-de-abril-atos-3-11-26-sl-08-lucas-24-35-48 em 14/11/2026 02:40